

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 27

GEOGRAFIA A 11.º ANO

Tema 3: Os espaços organizados pela população
Subtema 2.2: As áreas urbanas - dinâmicas internas |
Expansão urbana



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Expansão urbana

Conhecer as fases centrípeta e centrífuga da expansão urbana e compreender os conceitos de suburbanização, periurbanização e rurbanização, é essencial para conhecer as transformações do espaço urbano.



O QUE VOU APRENDER?

- Analisar padrões de distribuição espacial das diferentes áreas funcionais, em contexto metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, sugerindo hipóteses explicativas.
- Aplicar as tecnologias de informação geográfica, para analisar as alterações nos processos de expansão urbana.



COMO VOU APRENDER?

GTA 27: Como crescem as cidades?

GTA 28: Como se caracterizam as áreas metropolitanas em Portugal?

GTA 29: Aplica e pratica

Tema 3: Os espaços organizados pela população

Subtema 2.2: As áreas urbanas - dinâmicas internas | Expansão urbana



GTA 27: Como crescem as cidades?

Objetivos:

- Distinguir as fases centrípeta e centrífuga da expansão urbana.
- Compreender os conceitos de suburbanização, periurbanização e rurbanização.
- Aplicar o conhecimento na análise de um percurso real no *Google Earth*.
- Analisar dados estatísticos e identificar os impactos sociais e económicos da transformação do espaço urbano.

Modalidade de trabalho: individual e em grupo.

Recursos e materiais: caderno diário, manual escolar e *internet*.

TAREFA 1 | Observação e Reflexão

Analisa as Figuras 1 e 2 que representam as fases de crescimento das cidades:

- a fase centrípeta e a fase centrífuga.

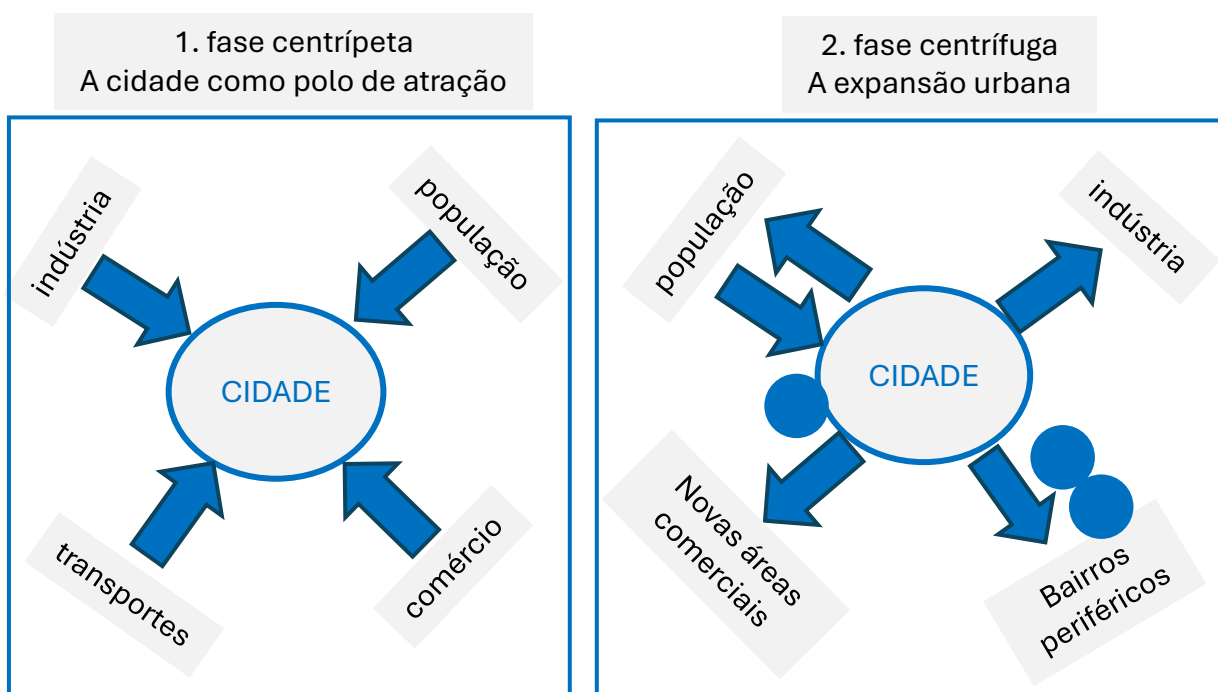


Figura 1 – fase centrípeta

Fonte: Adaptado de videoaula “[As áreas urbanas: a expansão urbana](#)”

Figura 2 – Fase centrífuga

Consulta também o teu manual e **responde** às questões.

- Tendo presente as fases de crescimento das cidades, quais as principais diferenças entre a Figura 1 e a Figura 2?
- Por que razão, no teu entender, as cidades mudaram a sua forma de crescimento ao longo do tempo?



Discute as conclusões a que chegaste com os teus colegas.
Verifica se as conclusões a que chegaram referem os seguintes pontos.

- Na fase centrípeta, o crescimento urbano concentra-se no centro, com elevada densidade populacional e muitas atividades económicas. Na fase centrífuga, a cidade expande-se para a periferia, surgindo bairros residenciais, zonas comerciais e industriais.
- A fase centrípeta caracteriza-se por um crescimento vertical, enquanto a fase centrífuga envolve expansão para áreas suburbanas.
- O crescimento urbano mudou devido ao aumento populacional, à melhoria dos transportes levando à expansão para fora do centro.

TAREFA 2 | Construção do glossário

Para compreenderes como as cidades se expandem, precisas de conhecer alguns conceitos-chave. A suburbanização, a periurbanização e a rurbanização são processos que explicam a forma como o espaço urbano se reorganiza.

Pesquisa e regista no teu glossário de conceitos urbanos as definições de:

- suburbanização
- periurbanização
- rurbanização

Para isso **consulta** o recurso [Expansão urbana | Estudo Autónomo](#) e **realiza** as atividades propostas.



Cria um pequeno resumo (5-6 linhas) **explicando**, por palavras tuas, as diferenças entre os três conceitos.

TAREFA 3 | Análise do território e aplicação dos conceitos

As cidades não crescem de forma aleatória. A expansão urbana segue padrões específicos, resultantes de fatores como a mobilidade, o preço do solo e as funções económicas.

Nesta atividade, **vais explorar** de forma virtual a expansão urbana da cidade de Braga. Partindo da análise da evolução populacional das freguesias de Braga, vem **aplicar** os fenómenos de fase centrípeta, fase centrífuga, e ainda suburbanização, periurbanização e rurbanização.



Braga, localizada no norte de Portugal, é um território muito jovem e dinâmico. Tem registado um crescimento populacional expressivo, nas últimas décadas, ultrapassando os 193 mil habitantes em 2021, verificando-se um acréscimo 6,5%, com aproximadamente mais 12 000 residentes entre 2011 e 2021. Este crescimento não se verifica apenas no centro urbano, mas também nas áreas suburbanas e periféricas, refletindo fenómenos como a suburbanização, a periurbanização e a rurbanização. A expansão urbana de Braga está associada ao seu dinamismo económico, à sua posição estratégica e às mudanças nos padrões de ocupação do espaço.

Organizem-se em grupos de 3 ou 4 elementos.

Consultem a página do [Google Earth](#).

Pesquem o concelho de Braga e **observem** a estrutura da cidade.

“Viagem” do centro para as áreas suburbanas e periféricas.

Identifiquem elementos como o tipo de edificações e a ocupação do solo.

No anexo 1 (Figuras 4 a 6), podem ver as edificações/equipamentos no município de Braga.

Após esta viagem virtual de exploração do concelho de Braga, **identifiquem** as freguesias apresentadas na tabela da Figura 3.

Criem um esboço ou mapa simples de Braga, **identificando**:

- a vermelho: as freguesias do centro urbano,
- a laranja: as freguesias suburbanas,
- a amarelo: as freguesias com periurbanização e rurbanização.

Freguesias de Braga	1981	1991	2001	2011	2021
Maximinos, Sé e Cividade	12 139	14 219	15 501	14 572	15 092
S. Lázaro e S. João do Souto	13 172	16 089	15 762	14 301	14 793
São Vicente	7 512	8 892	12 528	13 236	13 974
São Victor	14 561	18 870	25 407	29 642	32 877
Real, Dume e Semelhe	7 079	7 300	8 799	11 700	13 682
Nogueira, Fraião e Lamações	5 302	6 560	8 310	13 054	15 017
Ferreiros e Gondizalves	5 299	6 234	8 266	9 148	9 978
Gualtar	3 031	3 101	3 807	5 286	6 761
Esporões	1 727	1 819	1 845	1 709	1 713
Pedralva	1 097	1 154	1 150	1 110	1 060
Adaúfe	4 329	4 148	3 959	3 711	3 587

Figura 3 – Evolução da população residente em algumas freguesias do concelho de Braga (1981 – 2021)
Fonte: INE



1. **Observem** os dados populacionais do período 1981-2001 e a partir destes,
 - 1.1. **indiquem** as freguesias onde o crescimento populacional foi mais evidente.
 - 1.2. **respondam**: Este crescimento caracteriza uma fase centrípeta em Braga? **Justifiquem** a vossa resposta.
2. **Analisem** agora o período 2001-2021.
 - 2.1. **Refiram** a evolução da população nas diferentes freguesias neste período?
 - 2.2. Podemos identificar uma fase centrífuga? **Justifiquem** a vossa escolha.
3. Com base na informação desde 1981 a 2021:
 - 3.1. **identifiquem** as freguesias onde é evidente o fenómeno da suburbanização.
 - 3.2. **respondam**: Quais os fatores podem explicar este fenómeno em Braga?
4. **Observem** os dados das freguesias de Esporões, Pedralva e Adaúfe desde 1981 a 2021.
 - 4.1. **Comparem** a evolução populacional destas freguesias com as de Nogueira, Fraião e Lamações, Gualtar, Real, Dume e Semelhe e Ferreiros e Gondizalves. Quais as conclusões?

Apresentem as vossas conclusões à turma.

Verifiquem se a vossa informação é coincidente. Se não, porquê?

Debatam os resultados.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 3

- 1.1. Entre 1981 e 2001, as freguesias centrais de Braga apresentaram um crescimento significativo registando um aumento em Maximinos, Sé e Cidade: +27,7%, em S. Lázaro e S. João do Souto: +19,7%, em São Vicente: +66,8% e em São Victor: +74,5%.
- 1.2. Este padrão evidencia uma clara fase centrípeta, com forte concentração populacional no centro urbano. O crescimento no núcleo urbano é típico da fase centrípeta, em que o centro exerce forte atração populacional, possivelmente motivada pelo desenvolvimento de serviços, comércio e oportunidades de emprego. Contudo, é importante notar que algumas freguesias periféricas também começavam a crescer neste período, sugerindo que Braga já estava em transição para uma fase posterior de desenvolvimento urbano, no final deste período.



2.1. No período 2001-2021, verifica-se uma mudança no padrão de crescimento populacional:

- As freguesias do centro histórico estagnaram ou perderam população como no caso de Maximinos, Sé e Cidade, com -2,6% e S. Lázaro e S. João do Souto com -6,1%.
- As freguesias de São Vicente e São Victor continuaram a crescer, mas em ritmo mais moderado, respetivamente +11,5% e +29,4%.
- As freguesias da primeira coroa periférica registaram um crescimento explosivo, como Real, Dume e Semelhe com +55,5%, Nogueira, Fraião e Lamações com +80,7% e Gualtar com +77,6%.

2.2. Esta dinâmica caracteriza claramente uma fase centrífuga, onde o crescimento populacional se desloca do centro para as periferias próximas.

O crescimento acelerado das freguesias da primeira coroa periférica, combinado com a estagnação relativa do centro histórico, demonstra a mudança do padrão de urbanização de Braga para um modelo mais disperso e suburbano.

3.1. A suburbanização é evidente nas freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações com +183,2%, Gualtar com +123,1%, Real, Dume e Semelhe com +93,3% e Ferreiros e Gondizalves com +88,3%.

Estas freguesias triplicaram ou duplicaram a sua população em quatro décadas, refletindo um processo intenso de suburbanização.

3.2. Os fatores que explicam este fenómeno incluem a expansão da rede viária e melhoria da mobilidade, preços imobiliários mais acessíveis comparados com o centro, maior disponibilidade de terrenos para novas urbanizações e para casas mais recentes e maiores, instalação de equipamentos importantes como o campus da Universidade do Minho (em Gualtar), e a descentralização de serviços e comércio, entre outros.

4.4. As freguesias de Esporões, Pedralva e Adaúfe apresentam comportamentos distintos das áreas suburbanas, pois em Esporões registou-se um ligeiro decréscimo de -0,8%, em Pedralva de -3,4% e em Adaúfe um decréscimo significativo de -17,1%. Em comparação com as freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações, Gualtar, Real, Dume e Semelhe e Ferreiros e Gondizalves que analisámos na questão anterior, podemos dizer que o modelo de expansão urbana é caracterizado por:

- uma suburbanização intensiva mas concentrada nas freguesias junto ao centro;
- uma fronteira entre a área de expansão urbana e as áreas rurais;
- manutenção do carácter predominantemente rural das freguesias mais afastadas.

Fatores como a maior distância do centro, a menor acessibilidade e a manutenção do carácter agrícola podem ajudar a explicar este padrão.



O QUE APRENDI?

Já sabes quais as fases de crescimento das cidades?

És capaz de...

- distinguir as fases centrípeta e centrífuga da expansão urbana?
- compreender os conceitos de suburbanização, periurbanização e rurbanização?
- aplicar o conhecimento na análise de um percurso real no *Google Earth*?
- analisar dados estatísticos e através destes identificar as transformações do espaço urbano?

Ainda tens dúvidas?

Sugestões:

Identifica os conteúdos em que ainda tens dúvidas.

Torna a resolver os exercícios propostos no manual no subtema da expansão das áreas urbanas.

Estuda com um colega, partilhando dúvidas e aprendizagens



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Visualiza a aula:

[As áreas urbanas: A expansão Urbana | Estudo Autónomo](#)



Consulta a página do Centro Regional de Informação para a Europa Ocidental (UNRIC) sobre [Braga: cidade modelo de integração e qualidade de vida](#)



Lê o artigo do jornal Sábado sobre [Braga: capital Europeia de inovação 24/25](#)





Anexo 1

Expansão urbana de Braga

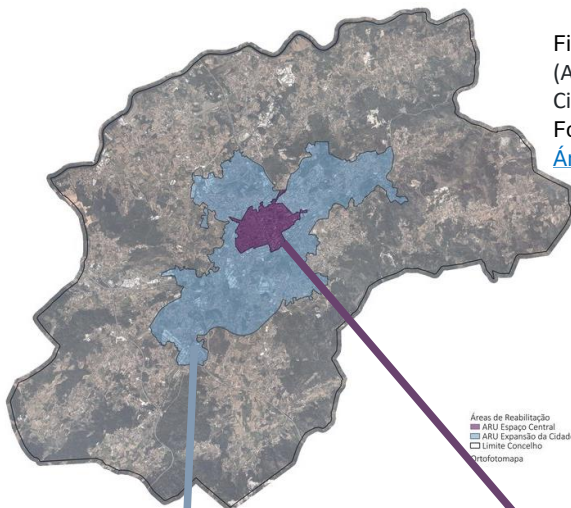


Figura 4 – Área de Reabilitação Urbana (ARU) Espaço Central e ARU Expansão da Cidade de Braga

Fonte: [Observatório Urbano de Braga - Áreas de Reabilitação Urbana \(ARU's\)](#)

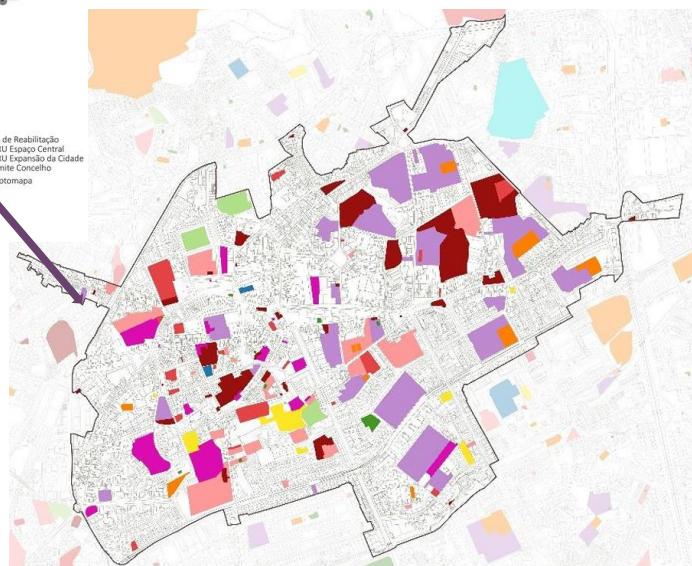


Figura 5 – Espaço Central de Braga

Fonte: [PERU_Espaco_Central_Relatorio.pdf](#), pág.61

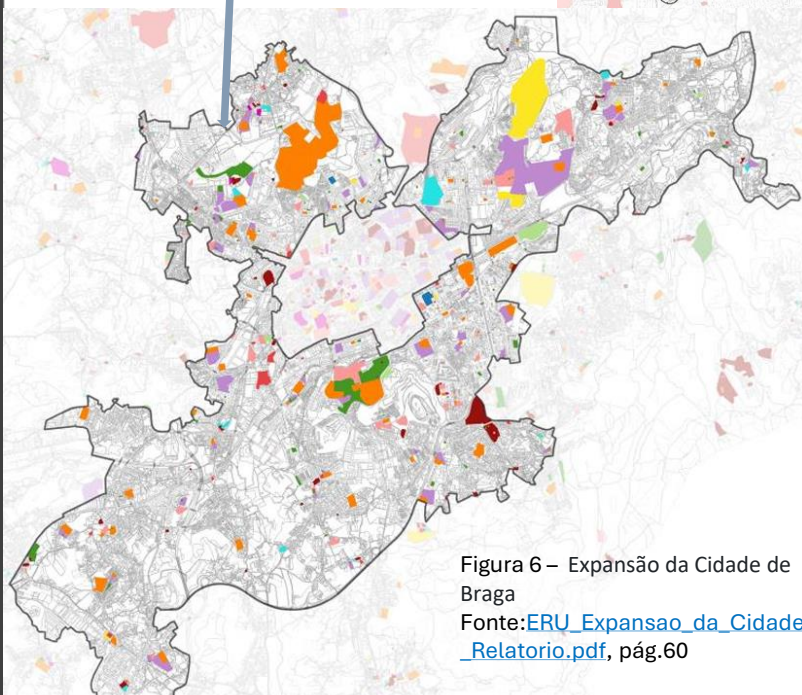


Figura 6 – Expansão da Cidade de Braga

Fonte: [ERU_Expansao_da_Cidade_Relatorio.pdf](#), pág.60

Legenda

Equipamentos
■ Equipamento Administrativo
■ Equipamento Cultural

■ Equipamento de Justiça
■ Equipamento de Recreio e Lazer
■ Equipamento de Salubridade
■ Equipamento de Saúde
■ Equipamento Desportivo
■ Equipamento Educativo

■ Equipamento Religioso
■ Equipamento Social
■ Outros Equipamentos

□ ARU Expansão da Cidade
— Cartografia 2017